

LER É UMA GOSTOSURA

Lidiane Köhler Dias

Silvia Maria Barreto dos Santos

ULBRA Cachoeira do Sul

lidianekdias@gmail.com

pedagogiacds@ulbra.br

RESUMO

O trabalho apresentado tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas durante o Estágio Curricular de Educação Infantil, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Taufik Germano, no município de Cachoeira do Sul, com os alunos do Nível - A. O Projeto de Intervenção Pedagógica abordou a temática “Ler é uma gostosura”, tendo como finalidade apresentar várias histórias infantis aos educandos, pois a Literatura Infantil influencia a criança na sua aprendizagem tornando-a leitora da sua realidade, ouvindo diariamente histórias ela fará comparações, descobertas e vai compreendendo o mundo em que está inserida. As histórias despertam no ouvinte a imaginação, a emoção e o fascínio da escrita e da leitura. A contação de história é fonte inesgotável de prazer, conhecimento e emoção, em que o lúdico e o prazer são eixos condutores no estímulo à leitura e à formação de alunos leitores. Durante o estágio, foram realizadas diferentes metodologias mesclando a prática e a teoria. O projeto teve resultados significativos, foi visível ver o encantamento dos alunos quando escutavam uma história, bem como é de suma importância a contação de história para os alunos, pois o infante usa a sua imaginação, e faz com que estimule o desejo pela leitura, uma vez que o contato com livros deve ser incentivado desde cedo.

Palavras-chave: Educação Infantil; Contação; Aprendizagem.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem o intuito de relatar o estágio de Educação Infantil, realizado no primeiro semestre de 2017, como todos os outros que fazem parte da Matriz Curricular do Curso de Pedagogia, são primordiais para formação acadêmica, e é a partir da conclusão dos mesmos que estamos aptos a exercer a docência em Pedagogia, tendo como orientadora e supervisora de estágio a professora Silvia Maria Barreto dos Santos.

A observação e prática docente foram realizadas na Escola Municipal de Ensino Fundamental Taufik Germano, na turma do Nível A, no período de 17 de março a 18 de abril de 2017, tendo como supervisora local a professora Eunice Aparecida Lobato Lacerda.

O projeto apresentado “Ler é uma gostosura” teve como finalidade apresentar várias histórias infantis aos educandos, pois a Literatura Infantil influencia a criança na sua aprendizagem tornando-a leitora da sua realidade. Ouvindo diariamente histórias ela fará comparações, descobertas e vai compreendendo o mundo em que está inserida.

O Estágio Curricular de Educação Infantil é um momento de aprendizagem, pois durante o período de estágio podemos colocar em prática, algumas teorias aprendidas durante o Curso.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O trabalho teve como foco a contação de história na Educação Infantil, em especial para alunos na faixa etária de quatro a cinco anos e teve como finalidade incluir histórias infantis no cotidiano dos alunos.

Ao longo dos anos, a educação preocupa-se em contribuir para a formação de um indivíduo crítico, responsável e atuante na sociedade. Isso porque se vive em uma sociedade onde as trocas sociais acontecem rapidamente, seja através da leitura, da escrita, da linguagem oral ou visual. A Educação Infantil é uma fase ideal para a formação do interesse pela leitura, pois nesta fase são formados os hábitos da criança. As escolas são um local onde as crianças interagem socialmente, recebendo influências socioculturais para o desenvolvimento da aprendizagem.

Vivemos um período em que a mídia e as tecnologias estão cada vez mais acessíveis às crianças; as informações chegam pelos meios de comunicação ampliando os horizontes e os conhecimentos. Os livros estão assumindo papel secundário, as histórias estão sendo esquecidas, o que torna um desafio para o educador fazer com que as crianças em idade escolar tomem gosto pela leitura.

A literatura infantil é um caminho que leva a criança a desenvolver a imaginação, emoções e sentimentos de forma prazerosa e significativa. É importante para a formação de qualquer criança ouvir muitas e muitas histórias, pois é através dos livros e contos infantis que a criança enfoca a importância de ouvir, contar e recontar.

De acordo com Abramovich (2006, p.14), “escutá-las é o início da aprendizagem para ser um leitor, e ser leitor é ter um caminho absolutamente infinito de descoberta e de compreensão do mundo”.

Incentivar a formação do hábito de leitura na idade em que todos os hábitos se formam, isto é, na infância, é muito importante. Neste sentido, a literatura infantil é uma peça fundamental para o desenvolvimento cognitivo e social da criança, sendo que cada criança é um ser particular, cada uma possui suas dificuldades e limitações, exercendo papel essencial na aprendizagem. A criança incorpora na história e traz para a sua vida:

É característico dos contos de fadas colocarem um dilema existencial de forma breve e categórica. Isto permite a criança aprender o problema em sua forma

mais essência, onde uma trama mais complexa confundiria o assunto para ela. O conto de fadas simplifica todas as situações. Suas figuras são esboçadas claramente, e detalhes, a menos que muito importantes, são eliminados. Todos os personagens são mais típicos do que únicos (BETTELHEIM 1980, p. 15)

Dessa forma, utilizar a contação em sala de aula faz com que todos saiam ganhando, tanto o aluno, que será instigado a imaginar e criar, quanto o professor, que ministrará uma aula muito mais agradável e produtiva e alcançará o objetivo pretendido: a aprendizagem significativa. Além disso, as histórias ampliam o contato com o livro para que os alunos possam expandir seu universo cultural e imaginário e, através de variadas situações, a contação de histórias pode: intrigar, fazer pensar, trazer descobertas, provocar o riso, a perplexidade, o encantamento etc. Ou seja, ao se contar uma história, percorre-se um caminho absolutamente infinito de descobertas e compreensão do mundo.

As histórias despertam no ouvinte a imaginação, a emoção e o fascínio da escrita e da leitura. Afinal, contar histórias é revelar segredos, é seduzir o ouvinte e convidá-lo a se apaixonar pela história pela leitura. A contação de história é fonte inesgotável de prazer, conhecimento e emoção, em que o lúdico e o prazer são eixos condutores no estímulo à leitura e à formação de alunos leitores.

METODOLOGIA

O tema do projeto foi “Ler é uma gostosura”. Por considerar a contação de histórias um importante recurso para trabalhar diferentes assuntos com os alunos da Educação Infantil, tive a preocupação de trabalhar com uma metodologia bem diversificada para que favorecesse o entendimento dos alunos.

Neste sentido, ao contar histórias, procurei algumas que abordassem a alimentação saudável, pois é o projeto principal da instituição, na qual realizei o Estágio. No dia, que contei a história “O sanduíche da Maricota” do autor Avelino Guedes e preparamos um sanduíche natural, percebi a dificuldade de alguns para comer alimentos saudáveis. Sabe-se que a formação da preferência alimentar na criança faz parte do processo de aprendizagem, em que ela tende a imitar o que os outros fazem, sejam pessoas da família ou figuras de referência como o professor.

As metodologias utilizadas durante o estágio são importantes para o sucesso das aulas em termos de ensino, mas antes de tudo acredito que, cativar e envolver os alunos na sala de aula é o primeiro passo para dar início à efetivação de uma educação de qualidade com aprendizagens significativas.

A avaliação foi organizada de maneira individual e contínua, observando a aquisição de conhecimentos e participação nas atividades propostas. As atividades realizadas foram documentadas através de fotos e registros diários e ao final do estágio, foi produzido um cartaz, que ficou exposto na escola, sobre a atividade que mais gostou no período de estágio.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao realizar o Estágio Curricular de Educação Infantil constatei que é de suma importância a contação de história para os alunos, pois o infante usa a sua imaginação, e faz com que estimule o desejo pela leitura, uma vez que o contato com livros deve ser incentivado desde cedo. Da mesma forma, percebi que o lúdico é essencial para a vida da criança, por que proporciona a ela um desenvolvimento de forma aprazível, construindo o seu saber de maneira agradável.

Percebi que um bom educador, é aquele que sabe identificar as qualidades e dificuldades de cada aluno e que tenha preocupação em suprir as mesmas.

Atualmente, com todos os avanços tecnológicos, os profissionais da educação, em especial os educadores, precisam estar atentos e providos de muitas ferramentas para tornar suas aulas atrativas e inovadoras capazes de trazer esses alunos para sala de aula, para que eles tenham vontade de adquirir novos conhecimentos e assim desenvolver uma educação de qualidade.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura infantil: gostosuras e bobices**. 5 ed. São Paulo: Scipione, 2006.

BETTLHEIM, Bruno. **A psicanálise dos contos de fadas**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

GUEDES, Avelino. **O sanduíche da Maricota**. São Paulo: Editora Moderna, 2012.